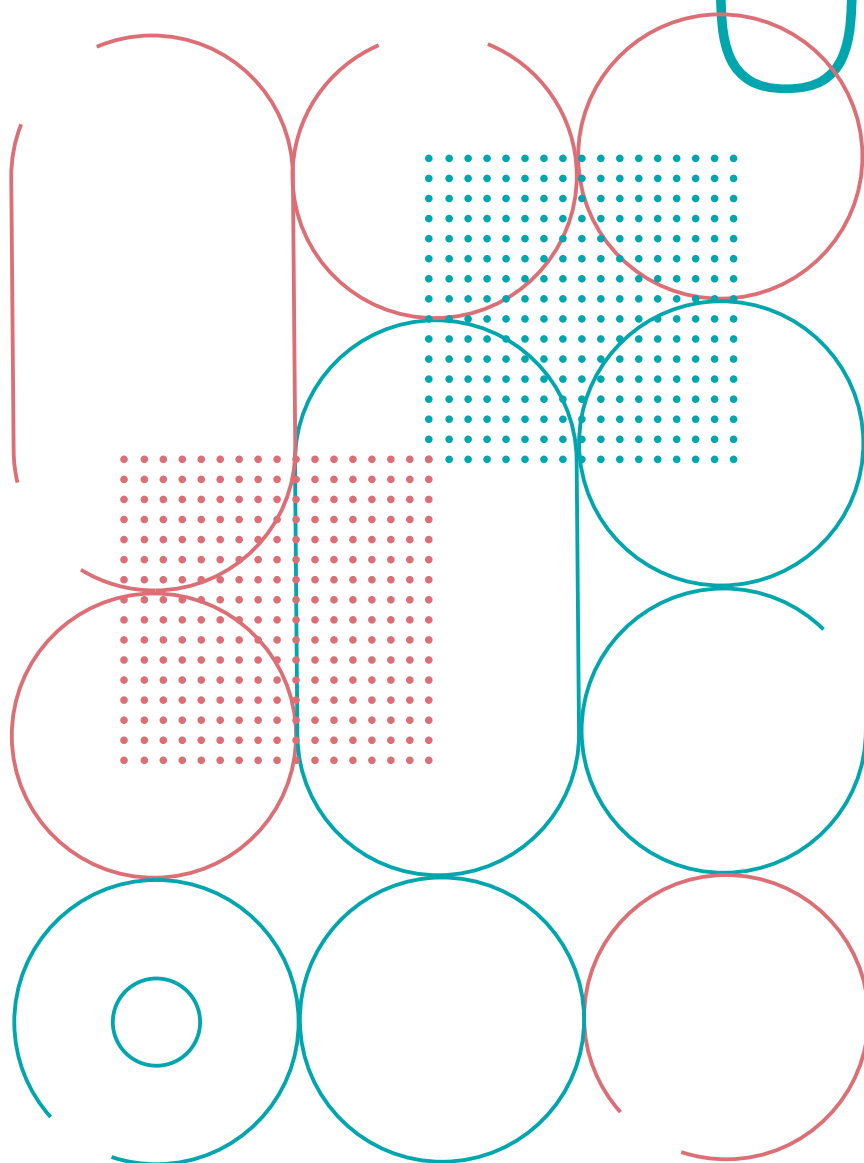


BOLETIM ESTATÍSTICO

MERCADOS DA CORTIÇA

1º SEMESTRE
2021

09.





DESTAQUES

Varição das Exportações Semestrais

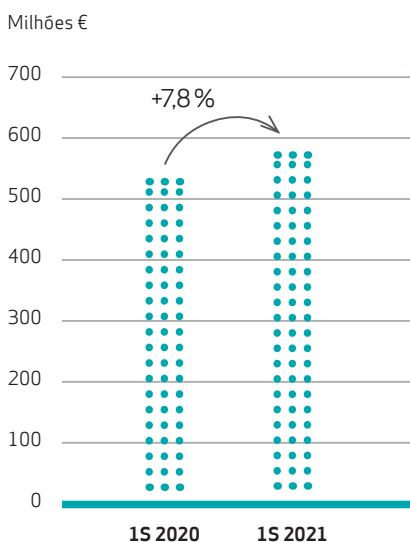
No 1º semestre de 2021, as exportações portuguesas de cortiça atingiram **579 milhões de euros**, mais 7,8% do que no mesmo período do ano anterior, traduzindo a recuperação económica que se vive.

579

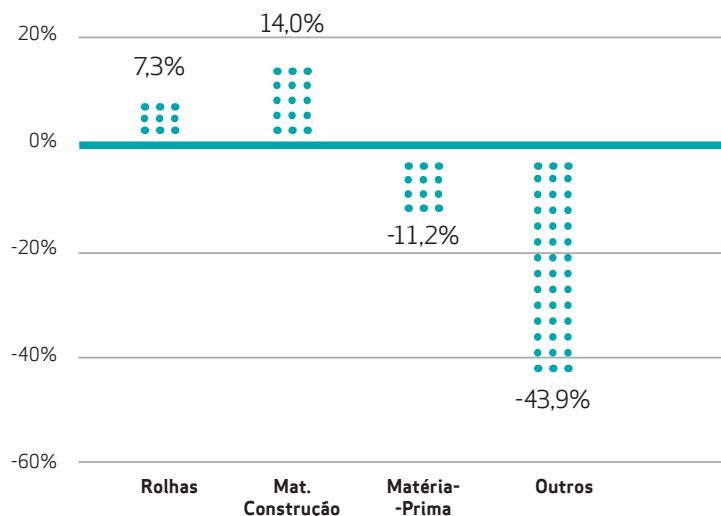
MILHÕES DE EUROS

O desempenho da indústria foi particularmente bom no 2º trimestre, em que os **306 milhões de euros exportados constituíram um novo recorde trimestral para o setor**. A evolução das exportações para os principais mercados foi, de um modo geral, positiva. Na composição das exportações, o desempenho das rolhas e dos materiais de construção foi favorável, com uma evolução significativamente mais dinâmica das rolhas de aglomerado do que das naturais.

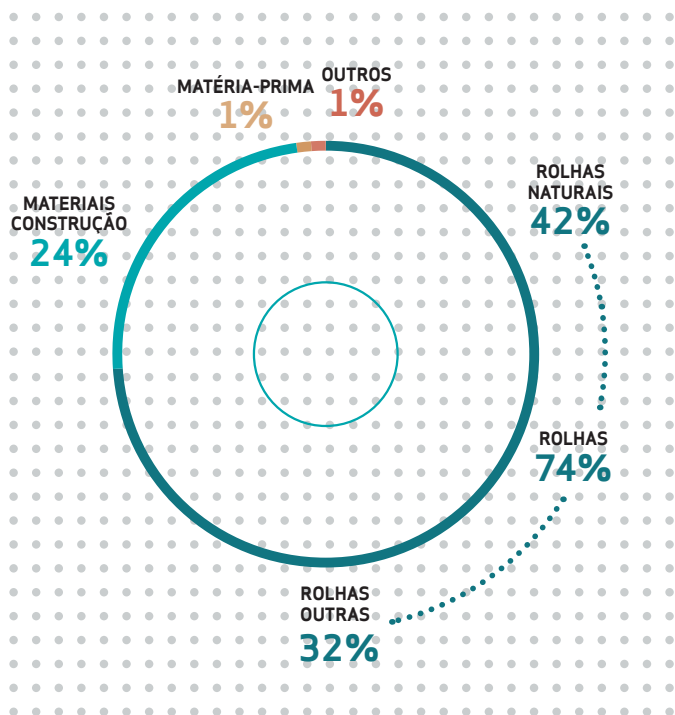
VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES



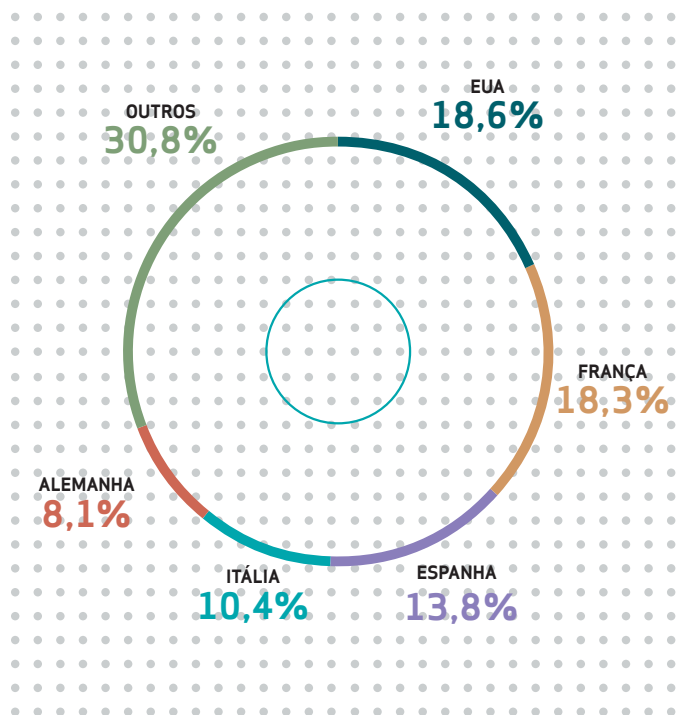
VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR TIPO DE PRODUTO



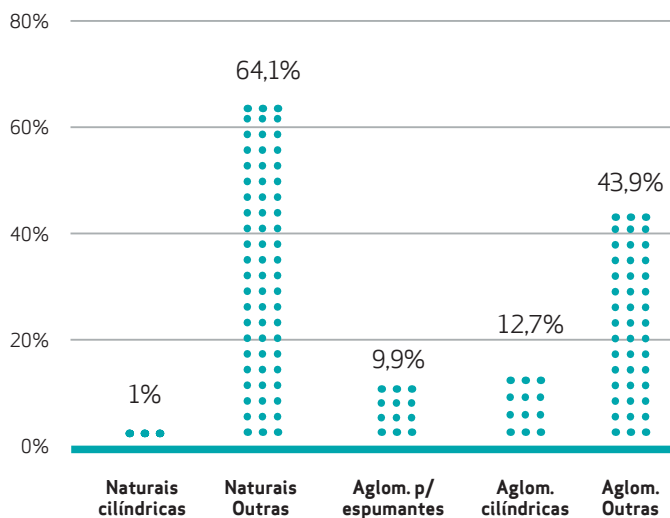
QUOTA POR TIPO DE PRODUTO



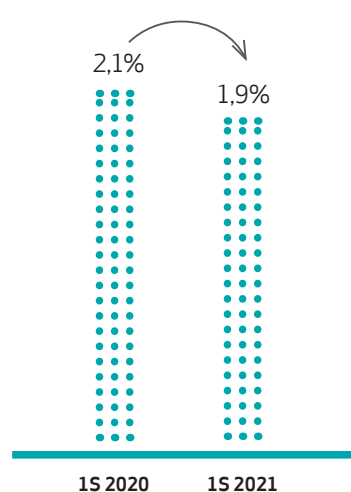
PRINCIPAIS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO



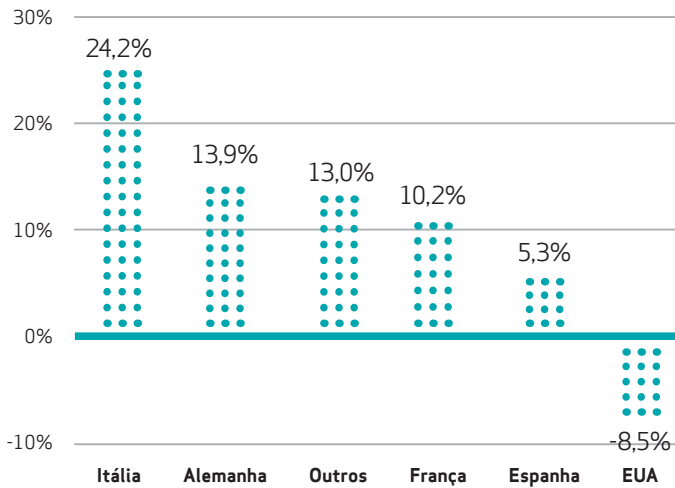
VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR TIPO DE ROLHA



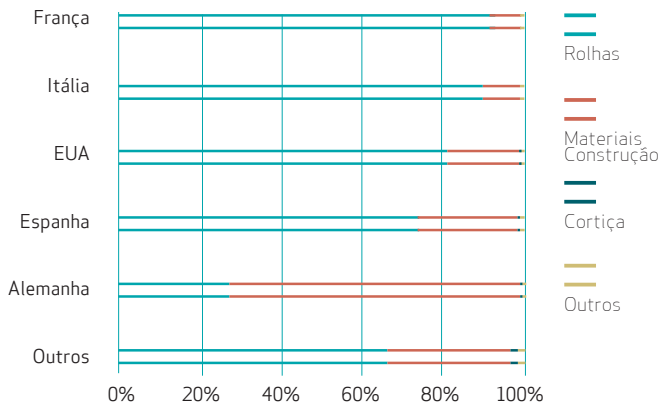
VARIAÇÃO DO PESO DA CORTIÇA NAS EXPORTAÇÕES SEMESTRAIS PORTUGUESAS



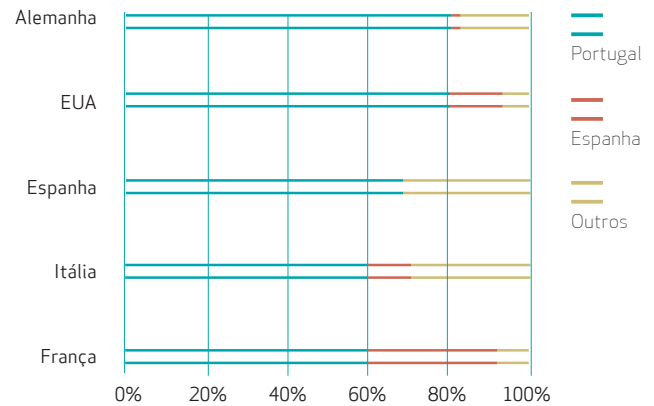
VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR MERCADO



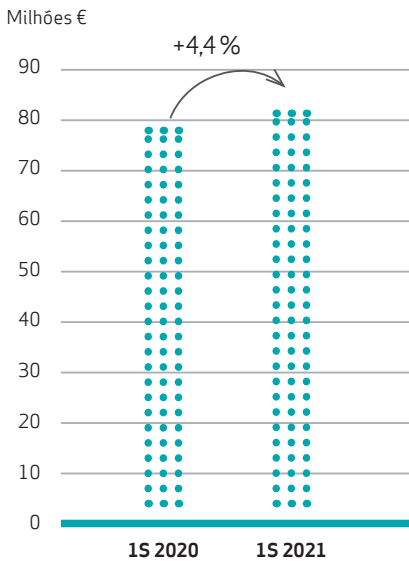
PRODUTOS EXPORTADOS POR MERCADO



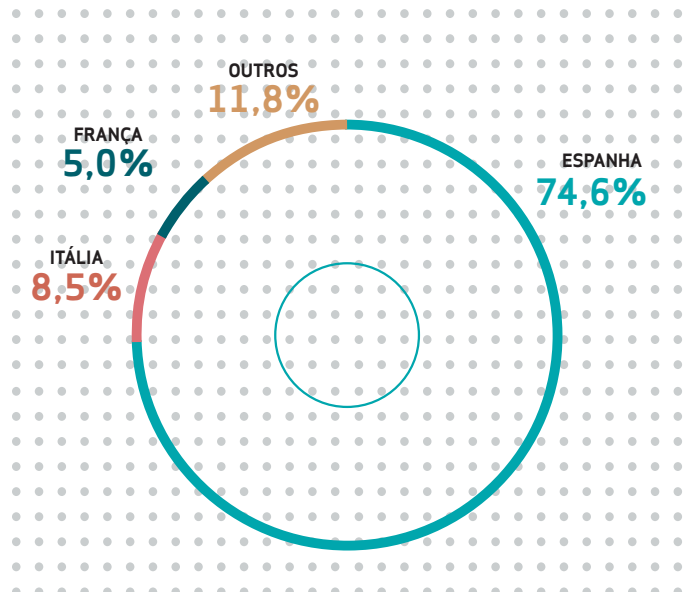
ONDE É QUE OS NOSSOS COMPRADORES SE ABASTECEM DE CORTIÇA?



VARIAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES SEMESTRAIS



PRINCIPAIS MERCADOS DE IMPORTAÇÃO

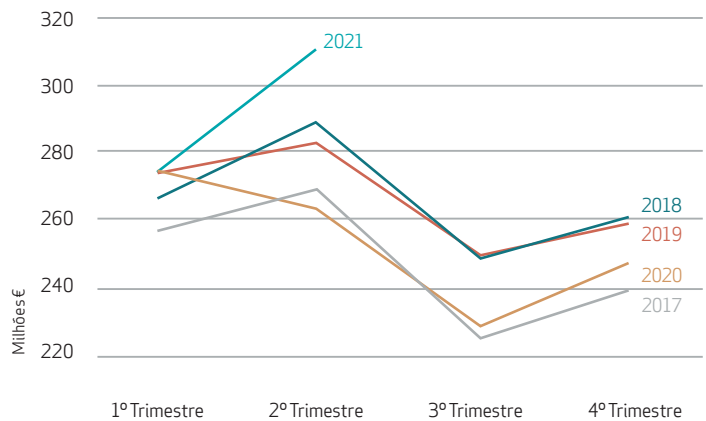


COMÉRCIO EXTERNO PORTUGAL

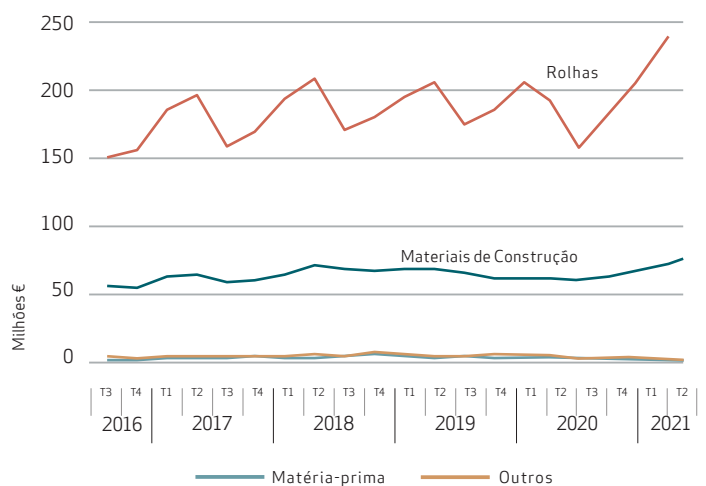
No 1º semestre do ano, registou-se um **crescimento das exportações portuguesas de cortiça**, de 7,8%, em relação à primeira metade de 2020. Em particular, importa destacar o **valor recorde registado no 2º trimestre do ano de 306 milhões de euros**. A manter-se esta tendência nos próximos trimestres de 2021, este poderá ser um ano de novos máximos para a cortiça portuguesa.

O resultado histórico registado no 2º trimestre de 2021 beneficiou de um bom desempenho tanto nas exportações de rolhas (+16,1%) como nas de materiais de construção (+21,2%), comparativamente com o mesmo trimestre do ano anterior. **As exportações de rolhas ultrapassaram os 226 milhões de euros e as de materiais os 75 milhões.**

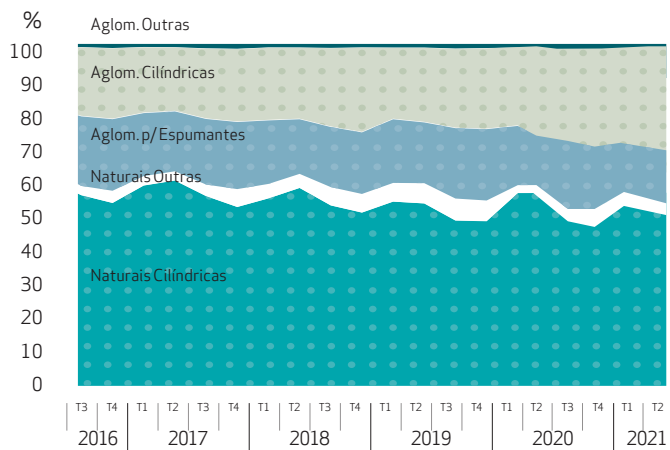
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



EXPORTAÇÕES POR TIPO DE PRODUTO



EXPORTAÇÕES POR TIPO DE ROLHA

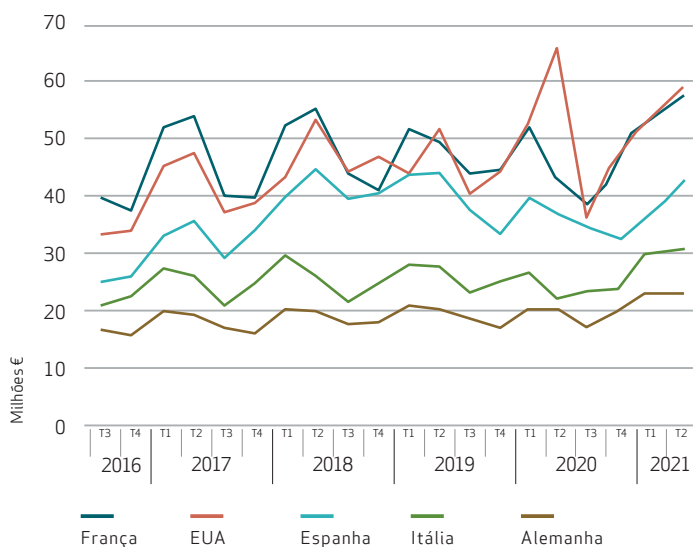


No 1º semestre de 2021, as exportações de **rolhas de aglomerado cresceram mais rapidamente do que as de rolhas naturais (12,3% e 3,8%, respetivamente)**. No 2º

trimestre, no qual se verificou um marco histórico no valor exportado de rolhas, as exportações de rolhas naturais cresceram 11,6% e as de aglomerado 22,4%, em relação ao mesmo trimestre de 2020.



CINCO PRINCIPAIS MERCADOS



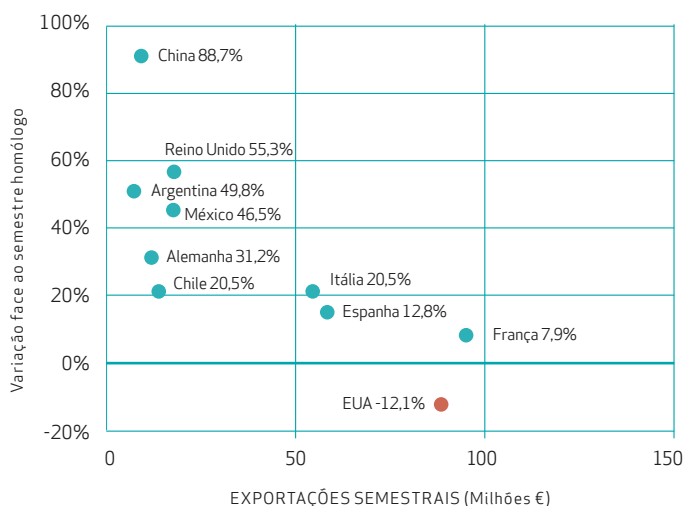
Na primeira metade do ano, as exportações de rolhas prosperaram em 9 dos 10 principais mercados de destino. O desempenho na China foi particularmente favorável, com um crescimento de 88,7%, mas também o foi no Reino Unido, na Argentina, no México e na Alemanha, com taxas de crescimento acima dos 30%. Apesar disso, caíram num dos principais mercados: o norte-americano (-12,1%).



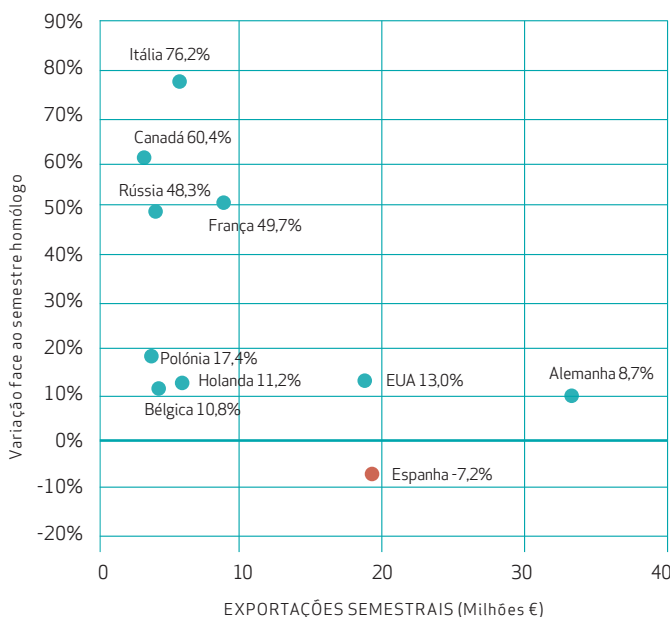
Também nos materiais de construção se registou uma quebra em apenas um dos dez dos principais mercados, o mercado espanhol, no 1º semestre do ano. Merece especial destaque o aumento de 76,2% para a Itália, um dos nossos principais parceiros. Na Alemanha, o principal mercado para estes produtos de cortiça, o crescimento foi de 8,7%.

EUA e França vão alternando de posição na liderança dos principais destinos de exportação da cortiça portuguesa: a França liderou no 1º trimestre de 2021, os EUA no 2º. No 1º trimestre do ano, registaram-se quebras nas exportações para 3 dos 5 principais mercados (França, EUA e Espanha), quando comparadas com o mesmo trimestre do ano anterior. Já no 2º trimestre, apenas caíram para os EUA.

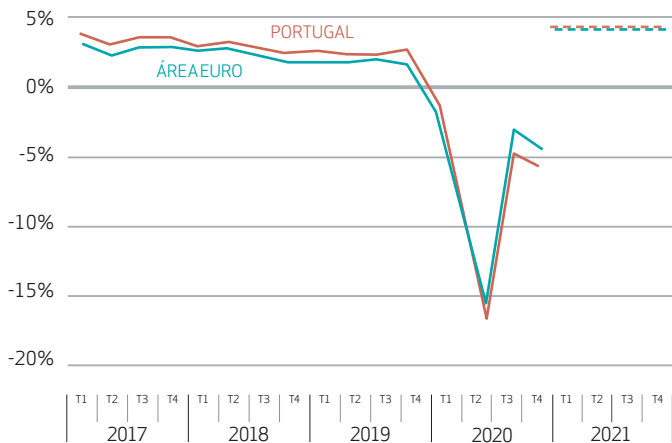
PRINCIPAIS MERCADOS PARA ROLHAS



PRINCIPAIS MERCADOS DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO



CRESCIMENTO DA ECONOMIA PORTUGUESA (PIB)



A taxa de desemprego diminuiu para **6,7% no 2º trimestre de 2021**, um nível já próximo dos registados antes do início da pandemia, indicando uma recuperação do mercado de trabalho no período pós-recessão. No entanto, na 1ª metade do ano, o número de desempregados registados nos Centros de Emprego **aumentou 10,3% no concelho da Feira**, mas diminuiu 1,1% em Ponte de Sor.

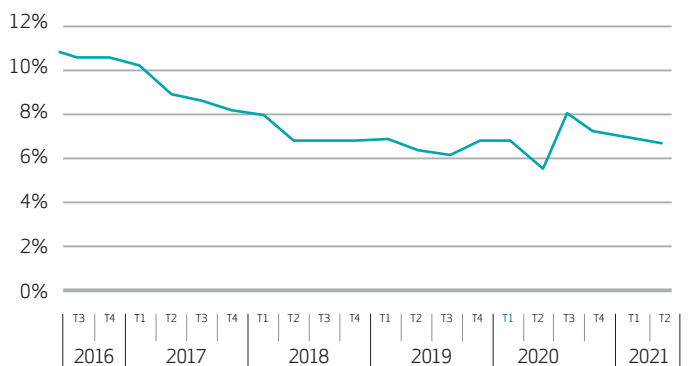
INDICADOR DE CONFIANÇA NA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA



No primeiro trimestre de 2021, o **índice do custo do trabalho** das indústrias transformadoras registou um novo aumento, de **7,1%**, impulsionado pelo aumento simultâneo de 7,8% dos custos salariais e de 4,4% dos outros custos do trabalho. Já no segundo trimestre, o **índice do custo do trabalho caiu, 2,4%**, com os **custos salariais a caírem 4,7%**, atenuando a subida, de 7,2%, dos outros custos (INE).

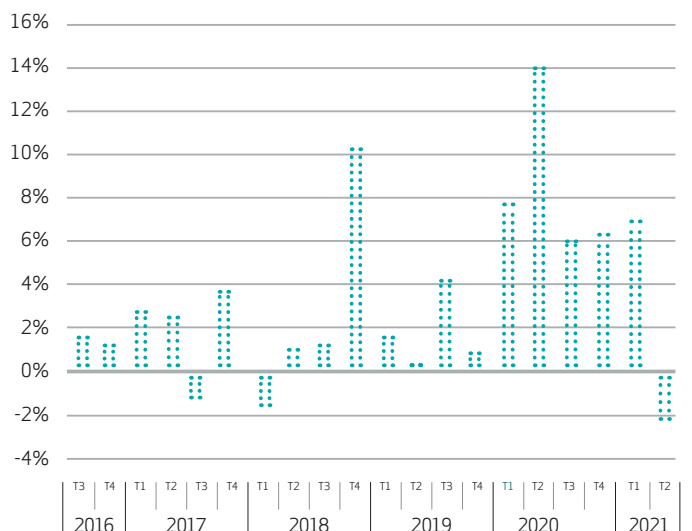
Em 2020, o **PIB português registou uma queda média de 7,6%**. As projeções do FMI de uma significativa recuperação no presente ano de 2021 foram revistas, em baixa, **para 3,9% para Portugal** e para 3,8% para a área euro, uma previsão menos otimista do que os 4,4% anteriormente estimados para o conjunto dos países da união económica e monetária.

TAXA DE DESEMPREGO



Após períodos consecutivos de registos negativos, desde 2018, o **indicador de confiança** na indústria transformadora atingiu novamente valores positivos, por dois meses consecutivos, em maio e junho de 2021 (2,7 e 2,8, respetivamente). Este resultado indicia uma ligeira recuperação da confiança na indústria e na retoma da atividade económica.

CUSTO DO TRABALHO NAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS



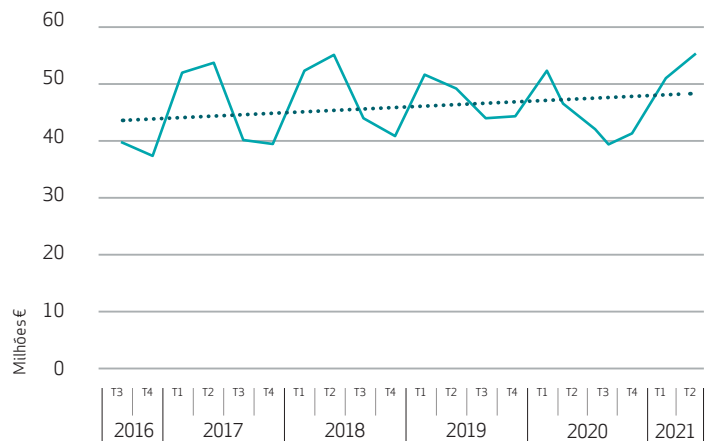
MERCADOS EXTERNOS

FRANÇA

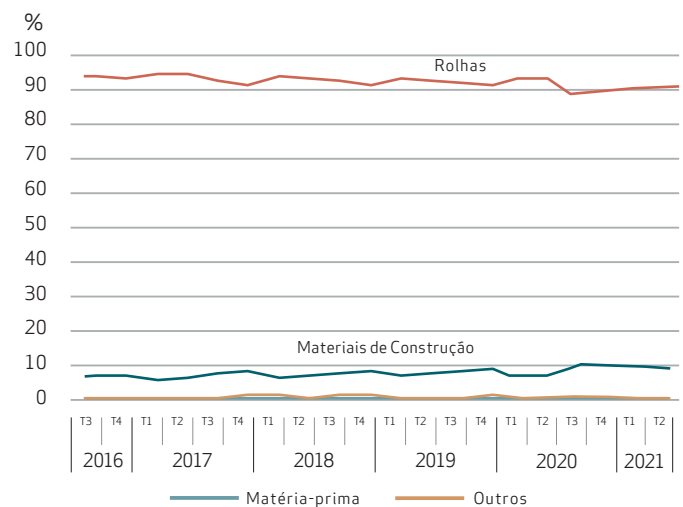
Na primeira metade de 2021, as exportações de cortiça para França **creceram 10,2%** em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar de uma ligeira quebra registada no primeiro trimestre (-2,8%), a recuperação do 2º (+25,7%) permitiu ultrapassar os **55 milhões de euros** em produto exportado num trimestre, o melhor registo da década.

As **rolhas** continuam a ser o produto de maior peso nas exportações de cortiça para França, com quotas acima dos 90%. No 2º trimestre de 2021, as exportações deste produto **ultrapassaram os 50 milhões de euros**, o correspondente a um crescimento de 23,3% relativamente ao mesmo trimestre de 2020. As exportações de materiais de construção foram de 4,6 milhões de euros.

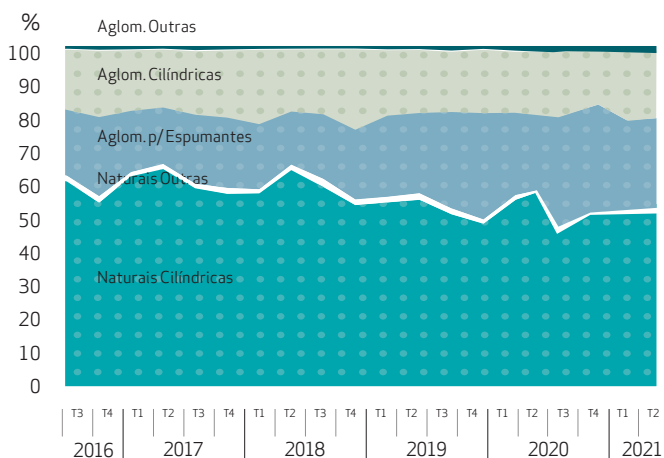
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA FRANÇA POR TIPO DE PRODUTO



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA FRANÇA POR TIPO DE ROLHA

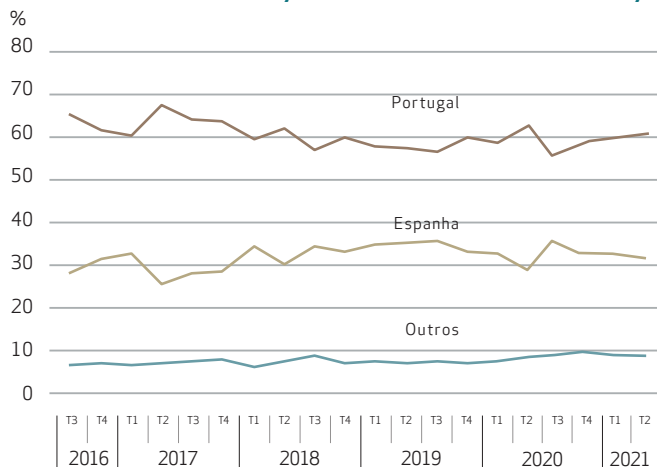


As **exportações de rolhas de aglomerado** para França, sobretudo para espumantes e cilíndricas, **creceram mais rapidamente** do que as de rolhas naturais cilíndricas. As **outras rolhas naturais** foram a categoria

com crescimento mais acentuado nos dois primeiros trimestres do ano, 96,4% e 264,5%, respetivamente, mas não vão além de 2% de quota.



ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES FRANCESAS DE CORTIÇA

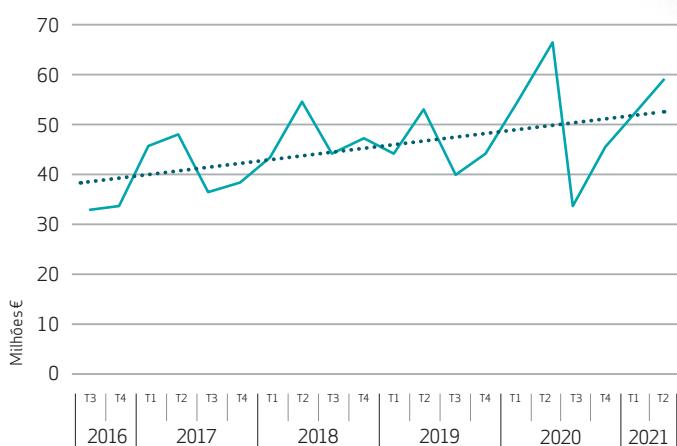


A **quota portuguesa nas importações francesas de cortiça continuou a subir**, rondando os 60% nos dois primeiros trimestres de 2021. No 1.º trimestre, Portugal conquistou 0,9 pontos percentuais (p.p.) de quota ao conjunto dos “outros” países. Já no 2.º trimestre, com mais 1 p.p. de quota face ao anterior, 0,9 pontos percentuais foram conquistados a Espanha e 0,1 aos restantes fornecedores franceses.

EUA



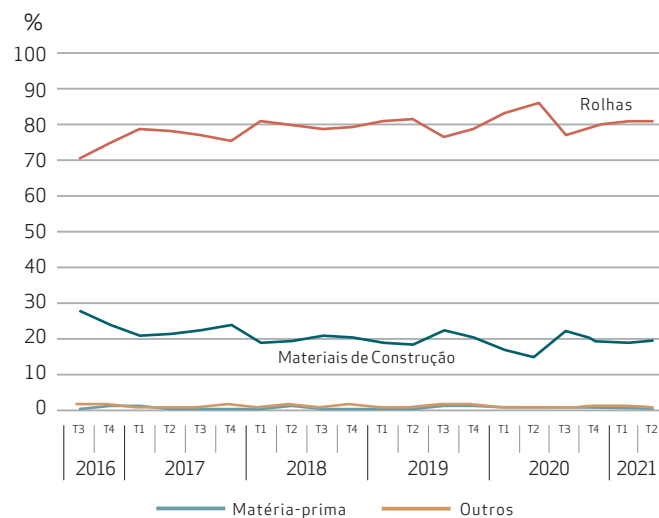
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



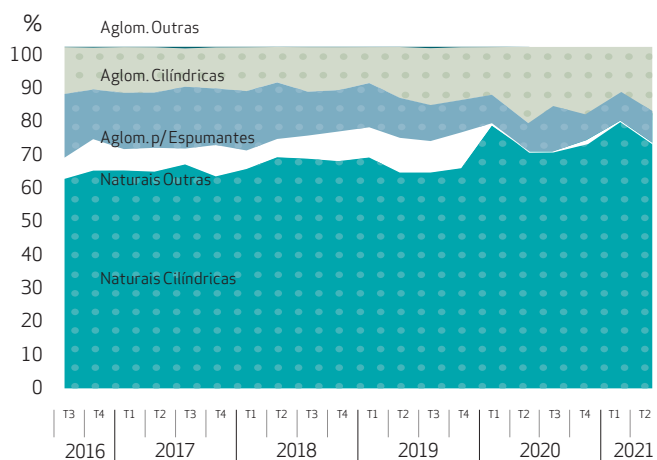
Na primeira metade do ano, as exportações de rolhas **totalizaram mais de 81% do valor exportado** para este mercado, **mas, em termos homólogos, caíram 7,9% e 15,4%**, no 1.º e no 2.º trimestres, respetivamente. Por sua vez, as exportações de materiais de construção cresceram 9,3% e 16,3%, respetivamente, e ultrapassaram os **10,4 milhões de euros** no segundo trimestre.

As exportações para os EUA foram severamente prejudicadas pela pandemia de COVID-19 mas, desde o último trimestre de 2020, estão a recuperar acentuadamente e atingiram **107,6 milhões de euros no 1.º semestre do ano**. Ainda assim, nos dois primeiros trimestres de 2021, **ficaram 5,4% e 10,9%**, respetivamente, **abaixo das registadas nos mesmos trimestres de 2020**.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA OS EUA POR TIPO DE PRODUTO



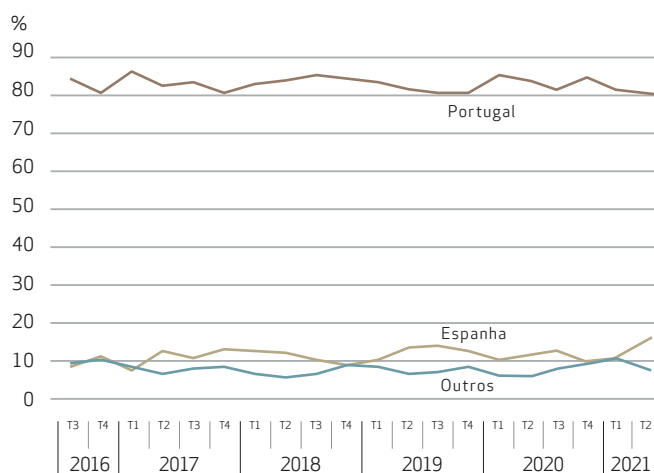
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA OS EUA POR TIPO DE ROLHA



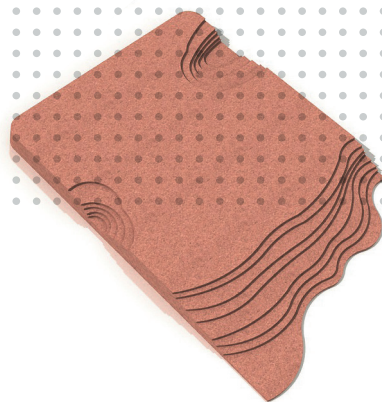
Nos dois primeiros trimestres do ano, a **quota portuguesa nas importações norte-americanas de cortiça rondou os 80%**. Espanha viu a sua quota crescer para 14% no 2º trimestre, enquanto o conjunto dos “outros” países perdeu peso, não ultrapassando os 6%. Destes, Itália ocupa a liderança, com 2% de quota nas importações de cortiça dos EUA.

No 2º trimestre de 2021, as quebras registadas nas exportações de rolhas foram comuns a todos os tipos de rolha. No 1º trimestre, dos tipos de rolha com algum peso nas exportações, apenas cresceram, ainda que moderadamente, as **rolhas de aglomerado para espumantes (+4,4%)**, relativamente a 2020. A quota das rolhas naturais situou-se acima dos 70% e foi de 76,6% no 1º trimestre.

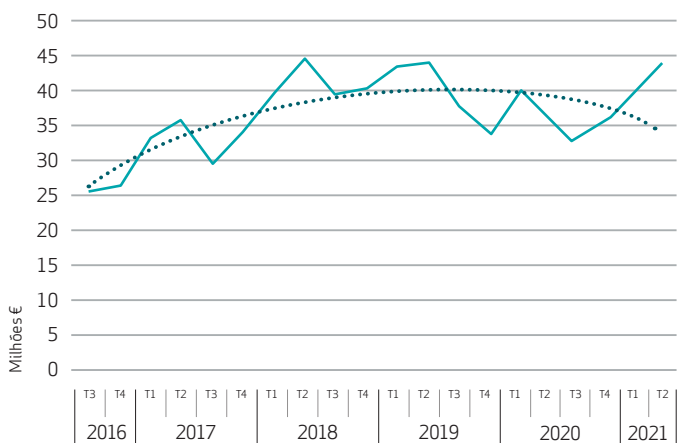
ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES AMERICANAS DE CORTIÇA



ESPAÑHA

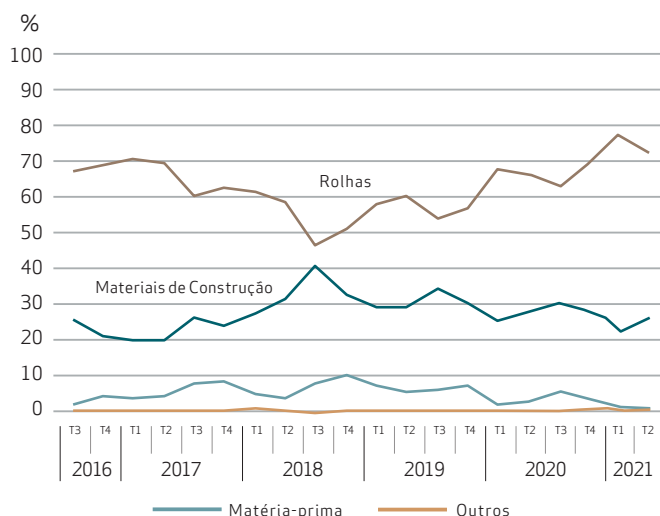


EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

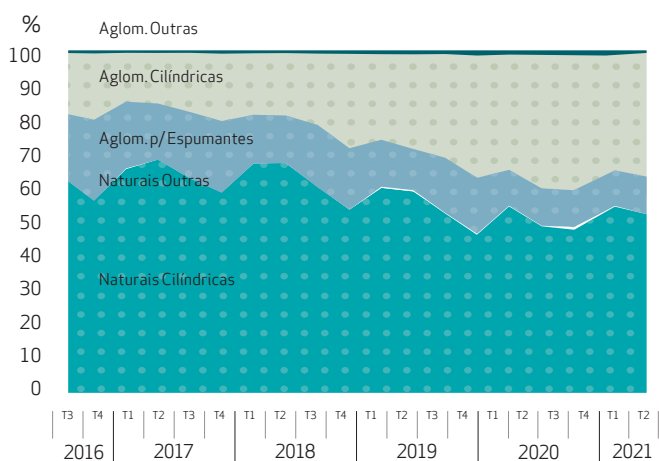


A partir do último trimestre de 2020, as exportações para Espanha parecem ter invertido **a tendência de queda iniciada em 2018. No 2º trimestre de 2021, as exportações para este país aproximaram-se dos 43,5 milhões de euros**, valor próximo do anterior máximo trimestral. No conjunto do primeiro semestre do ano, as exportações de cortiça para Espanha **cresceram 5,3%** comparativamente com o ano anterior.

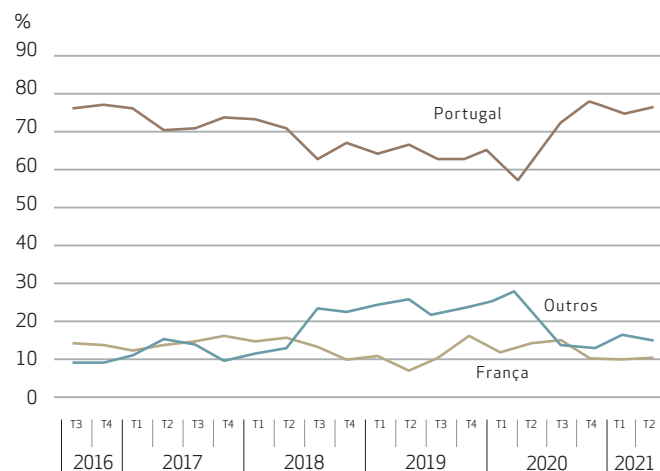
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ESPANHA POR TIPO DE PRODUTO



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ESPANHA POR TIPO DE ROLHA



ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ESPANHOLAS DE CORTIÇA



As **rolhas continuam a ganhar preponderância** nas exportações de cortiça para Espanha. Nos dois primeiros trimestres do ano, as rolhas **representaram 75,9% e 72,6% do total**, respetivamente. Em valor, **excederam os 31,5 milhões de euros** no 2º trimestre do ano. As exportações de materiais de construção, de 11,1 milhões de euros, corresponderam a 25,5%.



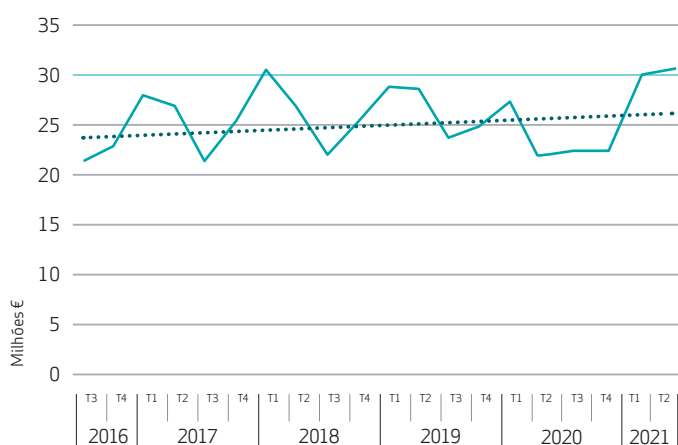
Na composição das exportações de rolhas, ao contrário do que aconteceu no último trimestre de 2020, **as rolhas naturais tiveram um peso superior ao das rolhas de aglomerado nos dois primeiros trimestres de 2021** (54,3% e 52,6%, respetivamente). No 2º trimestre, as exportações de rolhas naturais cilíndricas foram as que mais cresceram, mas também as de rolhas de aglomerado cilíndricas e para espumantes aumentaram.

No último ano, **Portugal tem assegurado cerca de três quartos das importações espanholas de cortiça**, apesar de um ligeiro recuo nesta primeira metade de 2021. A quebra registada no 1º trimestre beneficiou apenas o conjunto dos "outros" países, dos quais se destacam, sobretudo, a Itália (com 6% de quota), mas também a Alemanha (com 3,2%).

ITÁLIA



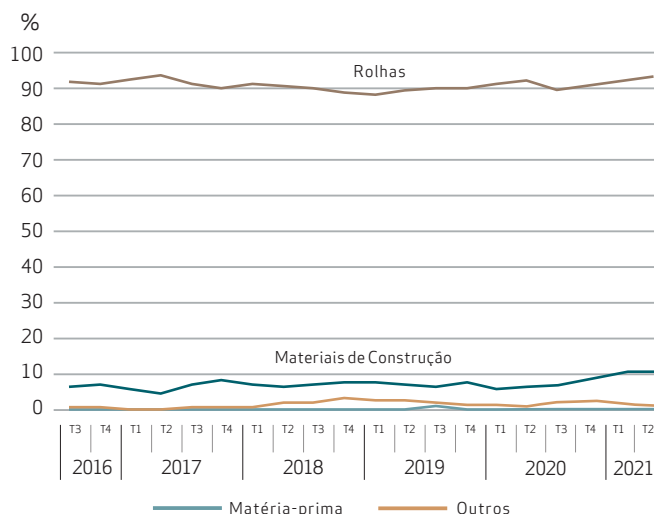
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



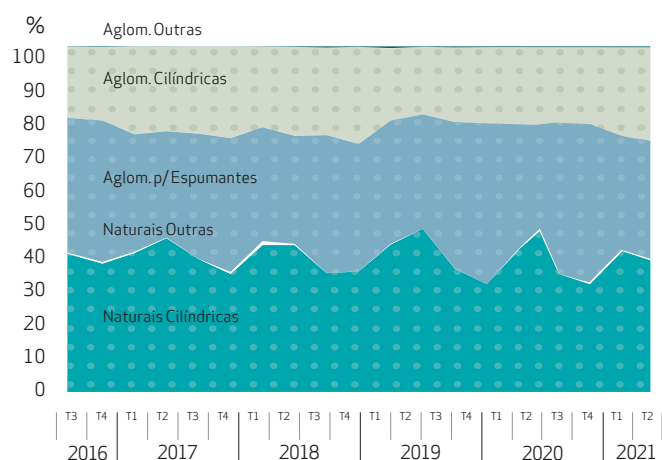
Nos dois primeiros trimestres de 2021, a quota das rolhas nas exportações de cortiça para Itália rondou os habituais 90%. Em ambos os trimestres, **creceram as exportações de rolhas (+6,9% e +37%), mas, mais rapidamente, as de materiais de construção (65,7% e +88,4%, respetivamente)**, quando comparadas com as dos mesmos trimestres de 2020.

Após terem registado quebras em todos os trimestres de 2020, **as exportações de cortiça para Itália cresceram nos dois primeiros trimestres de 2021 (10,3% e 41,2%, respetivamente)**. Em termos semestrais, **o crescimento registado foi de 24,2%**, em comparação com o 1º semestre de 2020. As exportações para este país ultrapassaram os 30 milhões de euros pela primeira vez, no 2º trimestre.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ITÁLIA POR TIPO DE PRODUTO

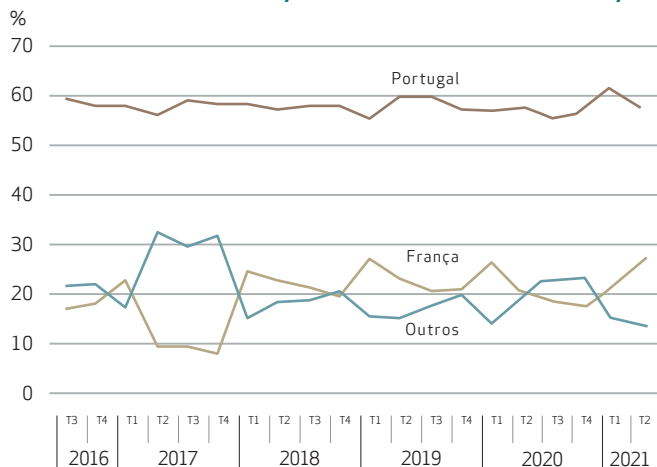


EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ITÁLIA POR TIPO DE ROLHA



Na composição das exportações de rolhas, **as rolhas de aglomerado têm um peso superior ao das rolhas naturais (60,5% no 2º trimestre de 2021)**. No 1º trimestre, caíram as exportações das rolhas de aglomerado para espumantes (-1,5%), mas cresceram as de aglomerado cilíndricas (+21,5%). As exportações de todos os tipos de rolhas cresceram no 2º trimestre, mas mais as de aglomerado do que as naturais.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ITALIANAS DE CORTIÇA

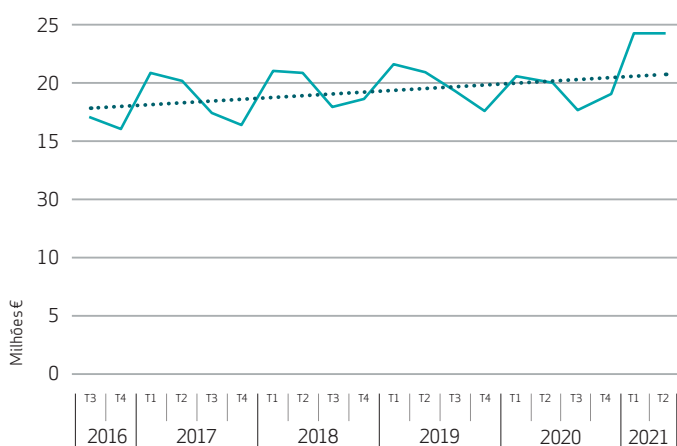


De acordo com dados italianos, a **quota portuguesa nas suas importações registou o valor mais elevado no primeiro trimestre do ano: 61,6%**. Apesar de Portugal já ser habitualmente o principal fornecedor italiano, este foi o melhor registo dos últimos anos. No 2º trimestre situou-se nos 57,7%, com uma subida da quota francesa, a segunda fonte de abastecimento da Itália.

ALEMANHA



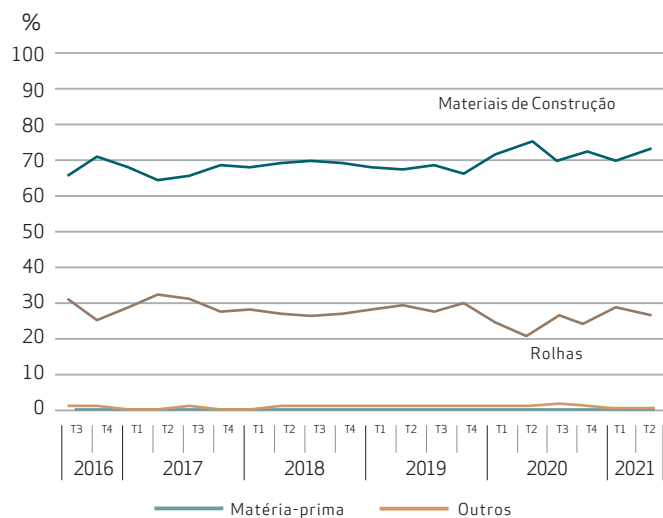
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



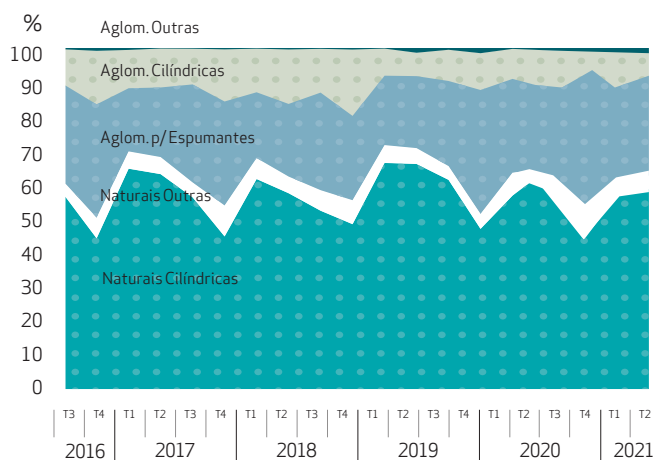
As exportações portuguesas de cortiça para a Alemanha atingiram **novos máximos** nos primeiros trimestres de 2021, da ordem de 23,5 milhões de euros. Em comparação com o ano anterior, as exportações cresceram **13,6% e 14,2%, respetivamente, por trimestre**. Em termos agregados, no 1º semestre, cresceram 13,9%.

As exportações da principal categoria para este destino – os materiais de construção – **cresceram 8,7%** em cada um dos primeiros trimestres de 2021, rondando os **17 milhões de euros**. As exportações de rolhas, cuja quota oscilou entre os 26,3% e os 29,3% na primeira metade do ano, cresceram 27,7% no 1º trimestre e 35,3% no 2º, em relação aos mesmos trimestres de 2020.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A ALEMANHA POR TIPO DE PRODUTO



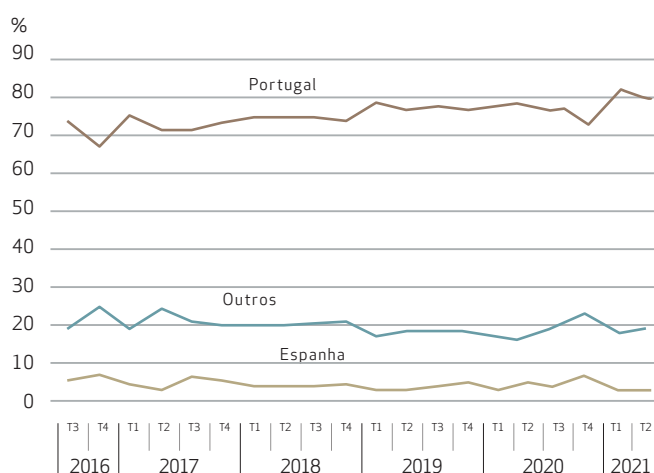
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A ALEMANHA POR TIPO DE ROLHA



No 1º trimestre de 2021, a quota portuguesa nas importações alemãs de cortiça cresceu para **81,4%**. No 2º trimestre, desceu ligeiramente, mantendo-se num valor próximo dos 80% (79,8%). A descida ligeira da quota portuguesa beneficiou a Espanha, mas sobretudo o conjunto dos “outros” países. Destes, importa destacar o crescimento das quotas da França (+0,8 p.p.) e da Áustria (+0,5 p.p.) no 2º trimestre.

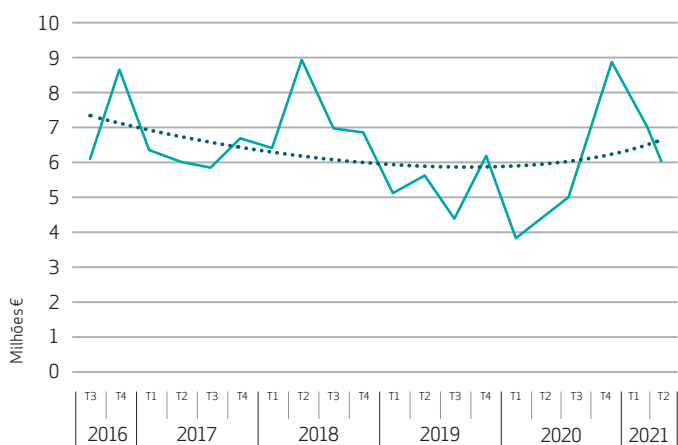
As **exportações de rolhas naturais totalizaram 64,6%** das exportações de rolhas para a Alemanha no 2º trimestre de 2021. Nos dois primeiros trimestres do ano, as **exportações de rolhas naturais cilíndricas cresceram entre 28% e 29%**, respetivamente, por trimestre, em comparação com 2020. As rolhas de aglomerado para espumantes também cresceram em ambos os trimestres (11,2% e 49%, respetivamente).

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ALEMÃS DE CORTIÇA



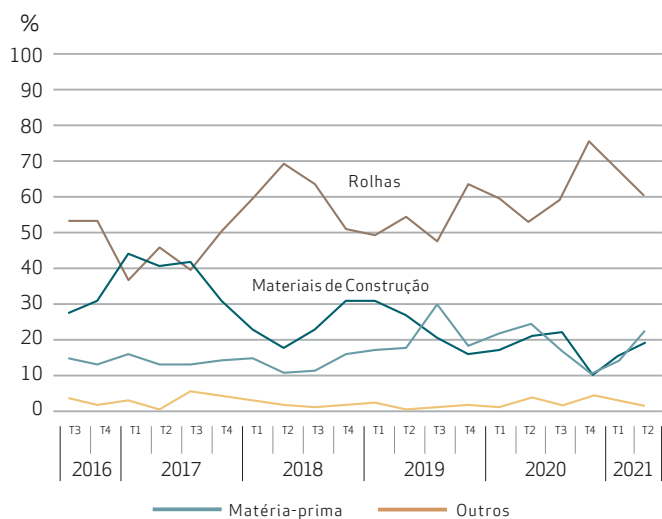
CHINA

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

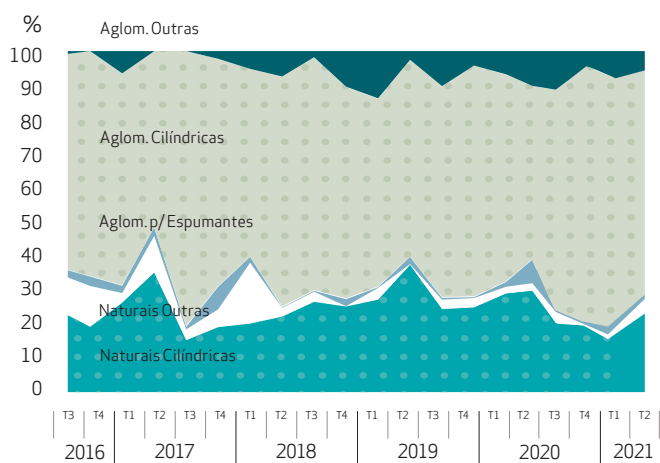


As **exportações portuguesas de cortiça para a China cresceram 67% no 1º semestre de 2021**, quando comparadas com a primeira metade de 2020. No 1º trimestre do ano, cresceram 99,7%, atingindo os **7,6 milhões de euros**. No 2º trimestre, cresceram 38,3% e ultrapassaram os 6 milhões de euros.

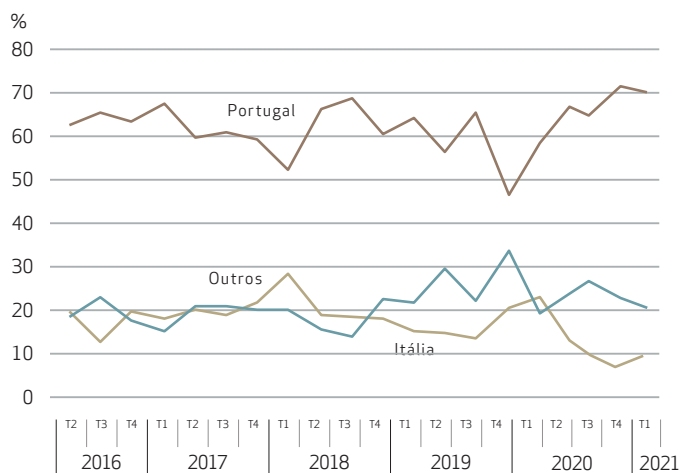
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A CHINA POR TIPO DE PRODUTO



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A CHINA POR TIPO DE ROLHA



ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES CHINESES DE CORTIÇA



Nos dois primeiros trimestres do ano, as exportações de todos os produtos de cortiça cresceram para o mercado chinês, com a exceção da categoria residual dos outros produtos no 2º trimestre. As **rolhas representaram 59,5%** das exportações para a China. As exportações dos materiais de construção (17,3%) ficaram abaixo das de matéria-prima (22,3%) no 2º trimestre.



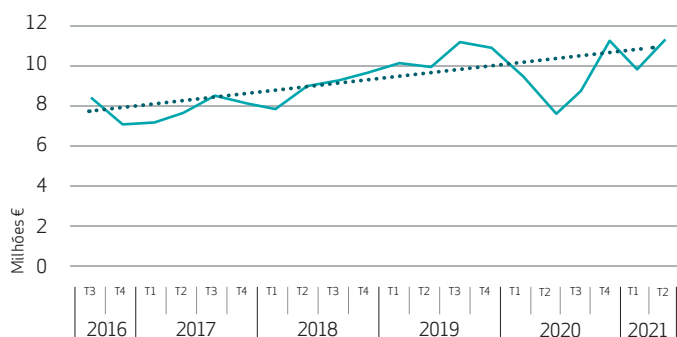
Nos dois primeiros trimestres de 2021, as exportações de **rolhas de aglomerado cilíndricas para a China continuaram a crescer**, em comparação com os mesmos trimestres de 2020, **168,4% e 104,4%**, respetivamente. Também as exportações de **rolhas naturais cilíndricas cresceram** em ambos os trimestres, 40,8% e 27,5%, respetivamente.

Ainda não estão disponíveis os dados reportados pela China relativamente ao 2º trimestre de 2021. No 1º trimestre, **a quota portuguesa situou-se novamente acima dos 70% (70,2%)**. A quota italiana, que já foi superior a 20%, não ultrapassou os 9%. Relativamente ao conjunto dos “outros” países, podem destacar-se a Espanha, a Argélia e a França, cujas quotas vão oscilando entre os 4% e os 7%.

OUTROS MERCADOS

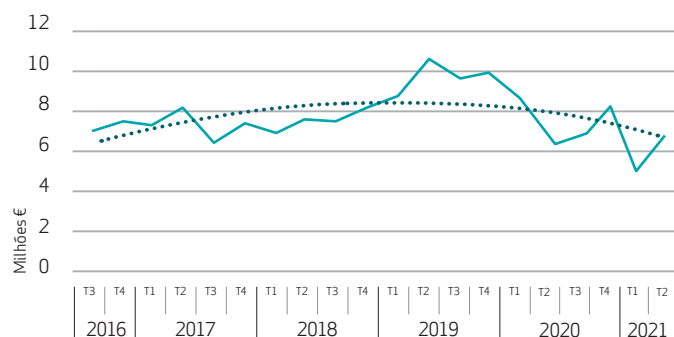


REINO UNIDO



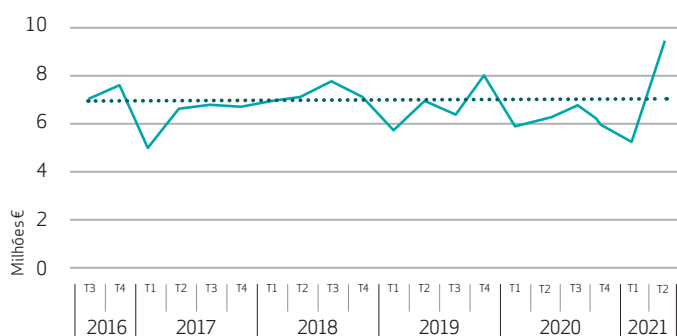
As exportações de cortiça para o Reino Unido **creceram nos dois primeiros trimestres** do ano, mas sobretudo no 2º (+46,2%), ultrapassando os 11,3 milhões de euros.

RÚSSIA



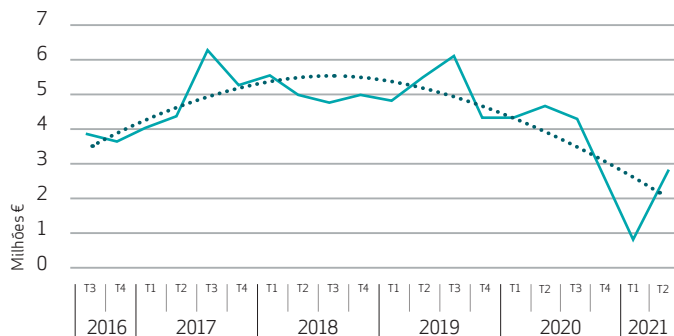
Em termos homólogos, as exportações para a Rússia registaram uma quebra de 37,9% no 1º trimestre de 2021 e uma subida de 5% no 2º, totalizando **6,5 milhões de euros**.

CHILE



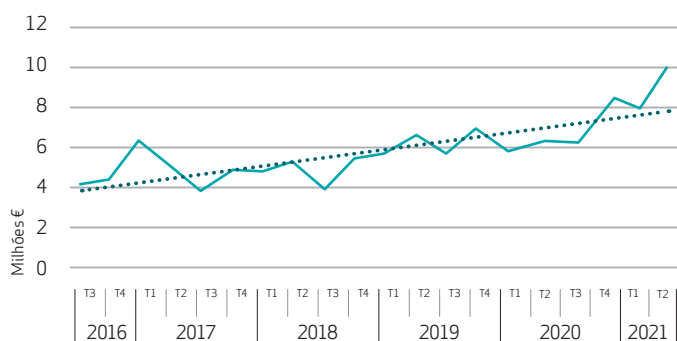
As exportações portuguesas de cortiça para o Chile registaram um **valor recorde, no segundo trimestre de 2021, ao ultrapassarem os 9 milhões de euros**.

AUSTRÁLIA



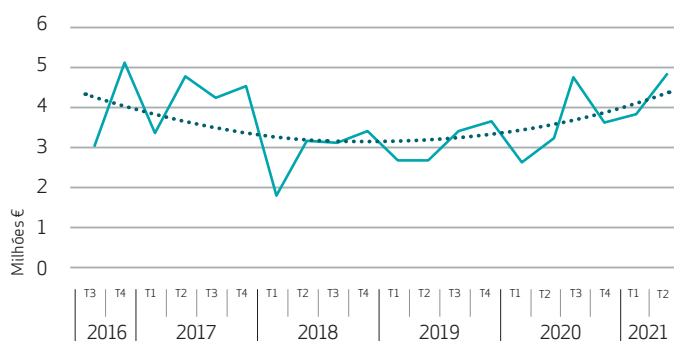
Em queda contínua, em termos homólogos, desde 2019, as exportações de cortiça para a Austrália **foram inferiores a 3 milhões de euros** no 2º trimestre de 2021.

MÉXICO



As exportações para o México, em clara tendência ascendente, **continuaram a crescer** nos dois primeiros trimestres de 2021, 37,6% e 55,8%, respetivamente, em comparação com os mesmos do ano anterior.

ARGENTINA



Tal como no México, as exportações para a Argentina cresceram nos dois primeiros trimestres do ano (41,8% e 51%, respetivamente, face ao ano anterior) e ultrapassaram os **4,7 milhões de euros**.



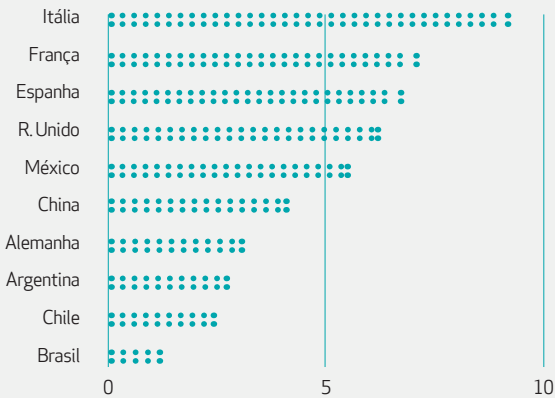
TOP 10

Variações homólogas nas exportações 1º semestre de 2021

AUMENTOS EM MONTANTE

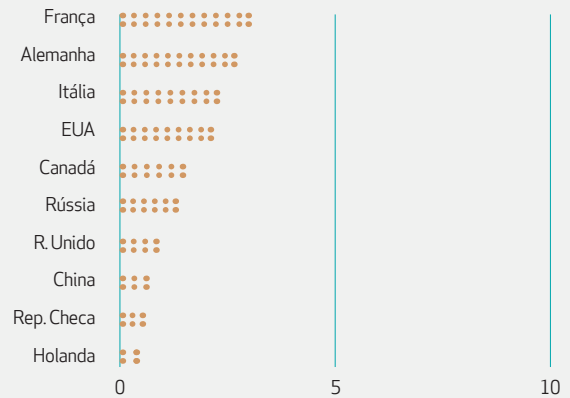
ROLHAS

Milhões €



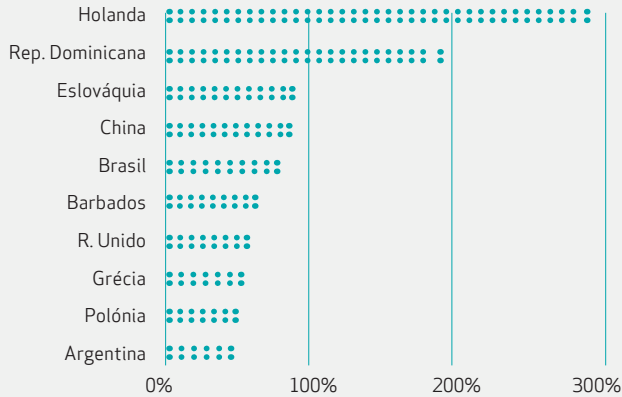
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Milhões €



AUMENTOS EM PORCENTAGEM

ROLHAS



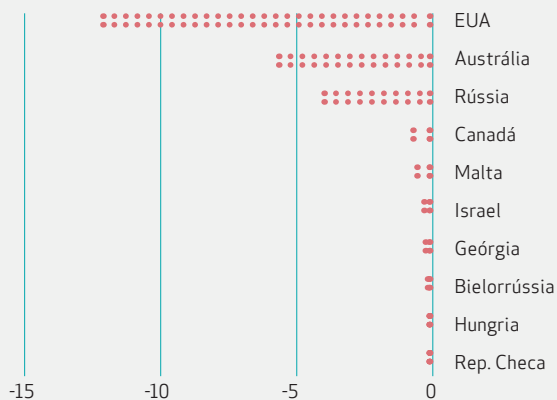
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



QUEDAS EM MONTANTE

ROLHAS

Milhões €



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Milhões €



ANEXO ESTATÍSTICO



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

	Montante (milhões €)			Variação no período			Variação homóloga		
	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.
2017	988	710	246	6%	5%	4%	6%	5%	4%
2018	1 065	754	272	8%	6%	10%	8%	6%	10%
2019	1 064	761	263	0%	1%	-3%	0%	1%	-3%
2020	1 013	745	244	-5%	-2%	-7%	-5%	-2%	-7%
2021*	579	429	141	8%	7%	14%	8%	7%	14%
jul20	98	72	24	25%	25%	27%	-12%	-7%	-20%
ago20	47	32	14	-52%	-56%	-41%	-15%	-19%	3%
set20	83	60	21	76%	90%	48%	0%	2%	0%
out20	90	65	23	9%	9%	7%	-13%	-13%	-11%
nov20	87	65	20	-4%	-1%	-10%	8%	13%	1%
dez20	71	52	18	-18%	-20%	-14%	-3%	-4%	7%
jan21	74	54	18	4%	6%	4%	-8%	-8%	-5%
fev21	89	67	21	21%	23%	14%	3%	4%	3%
mar21	109	81	27	22%	21%	29%	2%	0%	19%
abr21	103	76	25	-6%	-6%	-7%	4%	3%	9%
mai21	104	77	25	1%	1%	2%	21%	21%	26%
jun21	100	73	25	-4%	-4%	-2%	27%	27%	30%

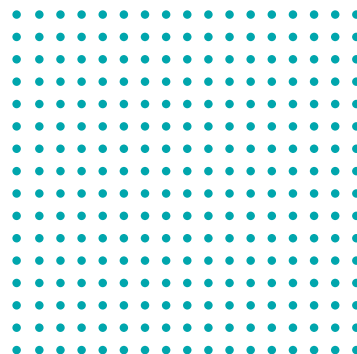
IMPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

	Montante (milhões €)			Variação no período			Variação homóloga		
	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.
2017	175	23	29	4%	-28%	21%	4%	-28%	21%
2018	220	27	47	26%	17%	66%	26%	17%	66%
2019	203	35	48	-8%	31%	1%	-8%	31%	1%
2020	186	39	39	-8%	10%	-19%	-8%	10%	-19%
2021*	82	20	19	4%	-2%	-25%	4%	-2%	-25%
jul20	19	3	2	46%	17%	-8%	-31%	-27%	-58%
ago20	11	2	1	-42%	-51%	-63%	-41%	18%	-30%
set20	37	5	2	250%	170%	144%	84%	78%	-43%
out20	15	3	3	-59%	-37%	31%	-45%	-24%	-55%
nov20	13	3	3	-19%	15%	16%	-6%	-1%	-26%
dez20	13	3	2	4%	-21%	-18%	-6%	17%	-46%
jan21	10	3	2	-22%	22%	-5%	5%	50%	-30%
fev21	12	3	4	19%	8%	51%	-24%	-4%	-44%
mar21	17	4	4	38%	12%	5%	13%	7%	-40%
abr21	13	3	3	-20%	-24%	-24%	21%	-14%	-15%
mai21	14	3	4	2%	2%	24%	-2%	-26%	-11%
jun21	15	3	3	12%	-1%	-12%	21%	2%	29%

*Acumulado 1º e 2º trimestres de 2021

MERCADOS

	Indicador	Unidade	1S 2017	1S 2018	1S 2019	1S 2020	1S 2021
França	Exportações (montante)	milhões €	105	107	101	96	106
	Exportações (variação)	%	5,1	1,7	-5,9	-4,8	10,2
	Quota nas importações	%	64	61	58	61	60
	PIB (variação)	%	3,8	4,3	4,5	-23,0	20,5
EUA	Exportações (montante)	milhões €	93	96	95	118	108
	Exportações (variação)	%	-7,2	3,9	-1,0	23,3	-8,5
	Quota nas importações	%	83	83	82	84	80
	PIB (variação)	%	4,1	6,4	4,3	-8,5	12,8
Espanha	Exportações (montante)	milhões €	69	84	88	76	80
	Exportações (variação)	%	14,4	22,6	4,9	-14,0	5,3
	Quota nas importações	%	72	65	62	75	69
	PIB (variação)	%	5,9	5,2	4,4	-25,0	14,8
Itália	Exportações (montante)	milhões €	54	56	56	48	60
	Exportações (variação)	%	3,1	4,6	-0,5	-13,2	24,2
	Quota nas importações	%	57	58	58	57	60
	PIB (variação)	%	3,4	2,4	0,7	-22,9	16,5
Alemanha	Exportações (montante)	milhões €	40	40	41	41	47
	Exportações (variação)	%	-4,6	1,7	2,4	-0,5	13,9
	Quota nas importações	%	74	75	77	78	81
	PIB (variação)	%	5,0	3,9	2,1	-13,0	6,0
Reino Unido	Exportações (montante)	milhões €	15	17	21	17	21
	Exportações (variação)	%	8,5	14,9	22,0	-15,4	20,9
	Quota nas importações	%	75	79	78	62	77
	PIB (variação)	%	3,6	2,4	3,2	-23,1	14,7
China	Exportações (montante)	milhões €	12	15	11	8	14
	Exportações (variação)	%	12,2	24,0	-30,1	-23,2	66,7
	Quota nas importações	%	63	60	61	62	-
	PIB (variação)	%	14,5	14,3	12,7	-3,8	27,6
Rússia	Exportações (montante)	milhões €	15	14	19	14	12
	Exportações (variação)	%	10,3	-6,8	33,6	-22,7	-19,4
	Quota nas importações	%	88	90	87	88	85
	PIB (variação)	%	3,0	5,5	4,6	-5,4	7,9
Chile	Exportações (montante)	milhões €	12	14	13	12	14
	Exportações (variação)	%	1,6	19,4	-9,3	-4,8	20,1
	Quota nas importações	%	75	79	73	67	70
	PIB (variação)	%	0,4	9,9	3,1	-13,8	18,8
Austrália	Exportações (montante)	milhões €	8	10	10	9	3
	Exportações (variação)	%	29,9	25,4	-2,4	-9,4	-62,5
	Quota nas importações	%	71	74	77	70	63
	PIB (variação)	%	4,2	6,4	3,6	-4,9	11,0
México	Exportações (montante)	milhões €	11	10	12	12	18
	Exportações (variação)	%	8,1	-10,0	22,8	3,3	47,1
	Quota nas importações	%	77	56	-	-	-
	PIB (variação)	%	6,0	4,7	0,3	-20,4	16,3
Argentina	Exportações (montante)	milhões €	8	5	6	6	9
	Exportações (variação)	%	0,6	-38,2	8,5	5,7	46,7
	Quota nas importações	%	54	55	49	46	44
	PIB (variação)	%	3,2	0,1	-7,0	-23,8	22,6



Fontes

Comércio externo: Eurostat <https://ec.europa.eu/eurostat/> (Europa), Census Bureau <https://www.census.gov/foreign-trade/index.html> (EUA), Trade Map <https://www.trademap.org/> (outros países).

Dados macroeconómicos: Instituto Nacional de Estatística <https://www.ine.pt/> (Portugal), Eurostat <https://ec.europa.eu/eurostat/> (Europa), OCDE <https://stats.oecd.org> (outros países), Fundo Monetário Internacional <https://www.imf.org/> (previsões económicas).

Propriedade:

APCOR - Associação Portuguesa da Cortiça
Avenida Comendador Henrique Amorim, N.º. 580
Apartado 100
P - 4536 - 904 Santa Maria de Lamas
Portugal
GPS: 40°58'47.56"N 8°34'00.37"O
Tel: +351 227 474 040
Fax: +351 227 474 049
E-mail: info@apcor.pt
Sítio: www.apcor.pt
Facebook: www.facebook.com/apcortica
Youtube: www.youtube.com/apcortica

Autores do Estudo:

CEGEA - Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada |
Universidade Católica Portuguesa

